



**Resposta ao Requerimento nº 1397/2024**

---

**Autoria:** MÔNICA MORANDI

**Assunto:** *Informações sobre os procedimentos de internação e encaminhamentos da UPA para a Santa Casa de Valinhos.*

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 17 de dezembro de 2024.

**LUCIMARA ROSSI DE GODOY**

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

**SIDMAR RODRIGO TOLOI**

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

## Proc. Administrativo 1- 21.219/2024

---

**De:** Joao V. - SS

**Para:** SG-DRI - Departamento de Relações Institucionais

**Data:** 16/12/2024 às 16:35:13

**Setores envolvidos:**

SG-DRI, SS

### REQUERIMENTO 1397 - 38ª SESSÃO

Segue anexo resposta ao requerimento nº 1397/2024.

—

Joao Gabriel Vieira

Secretário da Saúde

em exercício

**Anexos:**

Requerimento\_1397.pdf



Valinhos, 16 de Dezembro de 2024.

**Ref: Requerimento nº 1397/ 2024**

Vimos por meio deste, responder os questionamentos do requerimento de numeração supra citada, de autoria da Vereadora Mônica Morandi, conforme abaixo:

**1- Quais são os procedimentos atualmente adotados para internações de pacientes atendidos na UPA de Valinhos que necessitam de cuidados hospitalares?**

**Resposta:** Os pacientes são estabilizados na UPA, inseridos no SissOnline e regulados via Cross, se for necessário a internação hospitalar.

**2- Os médicos das UBSs podem solicitar internações diretamente para a Santa Casa ou há alguma limitação quanto a isso?**

**Resposta:** O fluxo dos pacientes atendidos e avaliados nas UBS que necessitem avaliação ou internação na urgência já está definido pelo município. Esses pacientes são encaminhados, prioritariamente, para a UPA, exceto em situações em que possuem convênio médico e optam por atendimento na rede conveniada.

O encaminhamento de pacientes estáveis é realizado por meios próprios, acompanhado de relatório de encaminhamento.

No caso de pacientes graves ou instáveis, o SAMV é acionado via 192. O médico do SAMV realiza o atendimento inicial e define o encaminhamento, que pode ser para a UPA ou para a Santa Casa, dependendo da complexidade do caso.

**3- Qual é o número médio de pacientes encaminhados mensalmente da UPA para internação na Santa Casa?**

**Resposta:** Em média, a UPA encaminha de 60 a 65 pacientes por mês para internação na Santa Casa. No entanto, essa quantidade é influenciada pela sazonalidade, com a demanda tendendo a aumentar em determinados períodos do ano, especialmente durante surtos sazonais de doenças.



**4- Quais são os critérios utilizados para determinar a necessidade de internação de um paciente, e como isso é monitorado para garantir que ninguém fique sem o devido atendimento?**

**Resposta:** Todos os pacientes que procuram a UPA são devidamente atendidos pela equipe médica da unidade. A indicação de internação é uma conduta exclusivamente médica.

**5- Qual é o tempo médio de espera para um paciente que necessita de internação ser transferido da UPA para a Santa Casa, caso seja necessário?**

**Resposta:** O tempo médio para transferência entre a UPA e a Santa Casa depende de fatores específicos, como a gravidade e a urgência do caso, além da liberação de leitos de internação pela Santa Casa. Casos de emergência são regulados independentemente de vaga e transferidos em regime de vaga zero. O critério de vaga zero é definido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo médico regulador, seja municipal ou estadual, por meio da CROSS.

**6- Há uma classificação de risco específica que auxilia na priorização dos pacientes que precisam de internação?**

**Resposta:** Existe uma classificação de prioridade segundo a gravidade, distribuindo as transferências entre leitos de UTI, para os casos mais graves, leitos de enfermaria e avaliações de especialidade. Os pacientes que aguardam leitos de enfermaria são divididos conforme a prioridade de internação. Essa prioridade é informada à equipe de regulação no início do plantão pela equipe médica da UPA e atualizada ao longo do dia, de acordo com as mudanças no quadro clínico dos pacientes.

**7- Existe alguma parceria formal ou protocolo de atuação entre a UPA, UBSs e a Santa Casa para agilizar os processos de encaminhamento e internação?**

**Resposta:** Todo o fluxo de encaminhamento da rede de urgência e emergência do município segue os protocolos de regulação, incluindo os fluxos da UBS para a urgência ou especialidade, bem como as transferências dentro da rede de urgência e emergência, que abrangem a UPA, o SAMV e a Santa Casa.



**8- O sistema de informação utilizado na UPA está integrado ao da Santa Casa para garantir um atendimento mais ágil e eficiente?**

**Resposta:** A Santa Casa possui um sistema próprio de atendimento, mas está integrada ao sistema SISS da UPA, com acesso à rede de urgência e emergência, além de cirurgias de urgência relativa.

**9- Há algum número específico de leitos ou capacidade de internação que limita o atendimento hospitalar na Santa Casa? Em caso afirmativo, como é feita a gestão para otimizar o uso dos leitos?**

**Resposta:** O número de leitos da Santa Casa destinados ao SUS é definido pelo termo de contrato firmado com o município. O gerenciamento dos leitos é realizado pelo Núcleo de Regulação Interna da própria Santa Casa.

**10- Existe algum plano ou ação em andamento para melhorar a capacidade de atendimento da Santa Casa, especialmente em relação à internação de pacientes encaminhados da UPA e UBSs?**

**Resposta:** Existe uma equipe de desospitalização que atua em conjunto com a Santa Casa por meio de visitas multidisciplinares. Essa equipe monitora o tempo médio de internação em enfermaria e UTI, além de auxiliar na agilização de exames e procedimentos, com o objetivo de reduzir o tempo de internação hospitalar.

**11- Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos médicos da UPA e UBSs ao encaminharem pacientes para internação na Santa Casa? Existe alguma previsão para melhoria desses processos?**

**Resposta:** A principal dificuldade ainda está relacionada ao número de leitos, que, infelizmente, é um problema recorrente em todo o SUS. Apesar dos esforços na desospitalização, o município ainda apresenta um déficit de leitos, especialmente durante os picos sazonais de determinadas doenças.

Atenciosamente,



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**  
**DIRETORIA DAS UNIDADES DE PRONTO**  
**ATENDIMENTO - DUPA**



**Ingrid Kelly de Couto Lucena**  
Coordendora de Regulação de Especialidades de Exames

**Maria Aparecida Chueiry**  
Coordendora Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h

**Paula Andréa P. A. Nista**  
Departamento de Urgência e Emergência  
Diretora

**João Gabriel Vieira**  
Secretário da Saúde